

RESULTADO do RECURSO DOUTORADO - seleção do PPGQB 2018.2

Nome: **Williams Raphael de Souza Moraes**

Inscrição: **26**

Resposta ao Recurso do Candidato WRSM, relativo à etapa de apresentação e arguição frente a projeto de pesquisa de doutorado

Os candidatos foram avaliados segundo critérios definidos no edital:

1. Nível de conhecimento sobre o Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia, motivação e grau de compromisso em realizar o curso de doutorado – peso 02 (dois);
2. Visão científica do candidato - peso 02 (dois);
3. Grau de conhecimento da Proposta de Projeto – peso 06 (seis).

O recurso foi **INDEFERIDO** mediante os seguintes argumentos:

(1) O processo inicial de avaliação de candidatos visando a seleção para o doutorado do PPGQB corresponde a apresentação do projeto proposto pelo(a) candidato(a), e a submissão deste(a) a uma arguição. Portanto, o(a) candidato(a) é o autor(a) principal do projeto, ainda que este seja um subprojeto de projetos mais globais em que seja o coautor(a), e este representa apenas o plano de fundo para avaliação dos conhecimentos em Química/Biotecnologia e sobre o PPGQB, e da motivação e maturidade profissional e/ou acadêmica. Assim, não é o projeto em si, mas a defesa do(a) candidato(a) é que está sendo avaliada.

(2) A banca utiliza exatamente o mesmo procedimento e critérios na avaliação de todos os candidatos, não tendo sido um(a) mais ou menos arguido exaustivamente que outro(a). A nota dessa etapa da seleção é uma média das notas parciais de cada membro da banca para diferentes itens. Após a saída de cada candidato, inclusive, a banca justificava individualmente cada ponto e nota, e curiosamente as notas foram sempre bastante uniformes, e com as mesmas justificativas.

(3) O áudio do exame não foi disponibilizado mediante a solicitação via e-mail do candidato porque não há previsão para tal no edital, e o mesmo só teve a finalidade de dirimir eventuais dúvidas da banca em caso de divergências nas notas pontuais de cada membro, o que efetivamente não ocorreu.

(4) Os membros da banca combinaram previamente de se revezaram em dar início aos questionamentos dos diferentes pontos a serem avaliados em todas as apresentações, e que são padronizados. No caso do candidato em questão, uma professora da banca tinha impedimento de argui-lo, pois pertence ao mesmo grupo de pesquisa que o orientaria, disponibilizando seu intervalo de tempo na arguição para as demais professoras, e entre elas já havia o acordo de quem daria início à arguição de conhecimentos, e por quanto tempo.

(5) A arguição do candidato iniciou com o questionamento da composição química do produto comercial utilizado como controle (testemunha ou padrão) de comparação com as substâncias ou extratos com os quais trabalharia. Mas apesar de mencionar já ter trabalhado na mesma linha durante seu mestrado, o candidato disse que infelizmente não sabia a composição. A examinadora recomendou que, uma vez Químico, era muito importante que o candidato nunca usasse um produto comercial para qualquer atividade sem se ater a sua composição química específica, ainda que não fosse para desenvolvimento de um projeto. Em seguida, perguntou qual fora o critério de escolha dos “produtos naturais” a serem testados como substitutos desse e outros produtos comerciais anticorrosão, visto que em sua introdução mencionara que 4% do PIB mundial é consumido com manutenção de estruturas de aço corroídas nas construções civis. O candidato manteve-se algum tempo em silêncio e em seguida mencionou algo diferente do que fora perguntado, isto é, que o mercado produtivo de própolis vermelha de Alagoas (PVA) foi alvo de um estudo do SEBRAE, e é um mercado inovador em aberto. A examinadora que o questionou compreendeu que ele não sabia responder a pergunta anterior, isto é, os critérios utilizados para escolha, e tentando aproveitar o conhecimento por trás da resposta fornecida, mencionou que conhecia o estudo do SEBRAE pois fizera parte dele, providenciando o diagnóstico do setor produtivo da PV em Alagoas e confeccionando com as partes envolvidas as normas para comercialização da mesma em 2010, o que favorecera ao SEBRAE obter a denominação de origem do produto, por isso sabia que a produção era pequena até para o setor nutracêutico, de forma que desejava que ele lhe explicasse, considerando já a bem conhecida composição química dessa PVA, se não poderia intuir quais substâncias, baseando-se em sua estrutura, teriam função inibidora da corrosão, e se não poderia supor a utilização de um produto contendo as mesmas mais disponível para o mercado mundial. Novamente o candidato mostrou-se aborrecido com a pergunta e não respondeu. Então questionou-se sobre que partes de eucaliptos ele utilizaria, já que só mencionara a planta, e como faria o tratamento do aço, e ele respondeu que utilizaria um extrato etanoico de folhas. Questionou-se, então, se ele, conhecendo já tudo que se sabia da fitoquímica dessa planta, de sua utilização no mercado de produção de madeira, papel e farmacêutico, das áreas extensas já ocupadas no território nacional com a mesma, e de sua capacidade de produzir substâncias que inviabilizavam seu consórcio com outras culturas, se considerava viável partir de um extrato etanoico e não de substâncias específicas dela, ou de um pool delas já conhecidamente, por suas estruturas químicas, com potencial anticorrosão. O interesse por trás dessa e das demais perguntas sempre foi avaliar o conhecimento de Química, o aprofundamento nas leituras e nas metodologias do projeto – do candidato.

(6) Depois de utilizar o tempo previsto para a arguição de conhecimento, a professora passou a palavra para a outra colega da banca que, conforme previamente combinado, fez os questionamentos que pontuariam no critério conhecimento do regulamento do PPGQB e de revistas científicas de impacto na grande área da Química. Como o próprio candidato antecipadamente afirmara em sua apresentação que produziria patentes e publicaria, no doutorado, também uma revisão

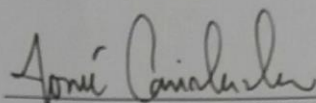
Jonni Cal

quanto à "prospecção sobre inibidores de corrosão", mas numa revista que ele mesmo apontou como sendo *Qualis "C"* em Química, seus conhecimentos sobre o regulamento do PPGQB também foram avaliados no tocante às normas de pontuação do programa junto a CAPES, sendo-lhe recomendado pela professora que o arguira anteriormente a repensar a revista, especialmente porque como Químico, deveria explorar melhor o universo das revistas de Química, em especial já era uma tradição do grupo de pesquisa, e a professora enfatizou que deveria saber que o simples fato de depositar uma patente não significava que ela representava uma grande obra, conhecimento ou invenção. A professora Isis complementou que justamente por isso haviam tantas patentes depositadas que nunca viravam produtos popularizados, mas uma publicação numa revista de alto índice de impacto dificilmente seria questionada.

(7) Antes que a banca optasse por encerrar a arguição, o candidato, que já demonstrava estar bastante aborrecido, recolheu seu *pendrive* e perguntou se o processo havia encerrado. A banca optou por dizer-se satisfeita.

(8) Portanto, não houve constrangimento – mas arguição (*"ato de impugnar com argumentos, contrariar com razões"*). Talvez muitos dos candidatos, mesmo sendo dedicados ao estudo em disciplinas de graduação e mestrado, e com assiduidade e paixão pelo laboratório, não tenham tido tempo para compreender o que é uma prova de arguição, de defesa de um trabalho, e não saibam que serem questionados consecutivamente é a único método utilizado nesses eventos. Da mesma forma, talvez muitos dos candidatos não saibam que todos os professores da banca, sem exceção, já se submetem inúmeras vezes ao mesmo tipo de avaliação, e submetem todos os demais candidatos literalmente ao mesmo processo. Assim, não houve constrangimento algum, ainda que o candidato afirme haver se sentido constrangido. Essa foi sua interpretação pessoal, como foram todos os adjetivos por ele utilizados em seu recurso para convencer que foi "prejudicado".

(9) Esperamos assim tê-lo auxiliado. Quanto a professora cujos adjetivos "antiético", "falastrão", "agressivo", "denegritivo", etc., utilizou, repense.



Coordenação do PPGQB